

# AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS, INFORMAÇÃO E TERRITÓRIO: A AGENCE FRANCE-PRESSE NO BRASIL

Palavras-chave: informação - agências de notícias - território brasileiro

Wagner Wendt Nabarro ✉ wagner.wn@gmail.com

Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes da Silva ✉ abernar@ige.unicamp.br

Laboratório de Investigações Geográficas e Planejamento Territorial (GEOPLAN)



## Introdução

Investigamos a atuação da Agence France-Presse como uma das maiores difusoras de notícias na escala global, procurando entender o processo de globalização da notícia e dos fluxos informacionais e a inserção do território brasileiro no circuito da notícia internacional.

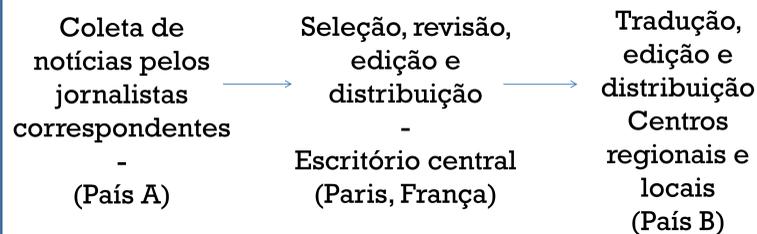
### Grandes agências e a globalização da notícia

Surgidas no século XIX e tendo como pioneira a Havas (antiga AFP), as agências têm um histórico de imperialismo e geopolítica<sup>2</sup>, tendo no passado dividido o mundo em zonas de influência<sup>1</sup>.

Acompanham a renovação dos sistemas técnicos, influenciando as técnicas e normas relacionadas ao jornalismo.

Agências de notícias colaboram para a “convergência dos momentos” de que fala Santos (2006).

### Circuito das notícias Internacionais da AFP

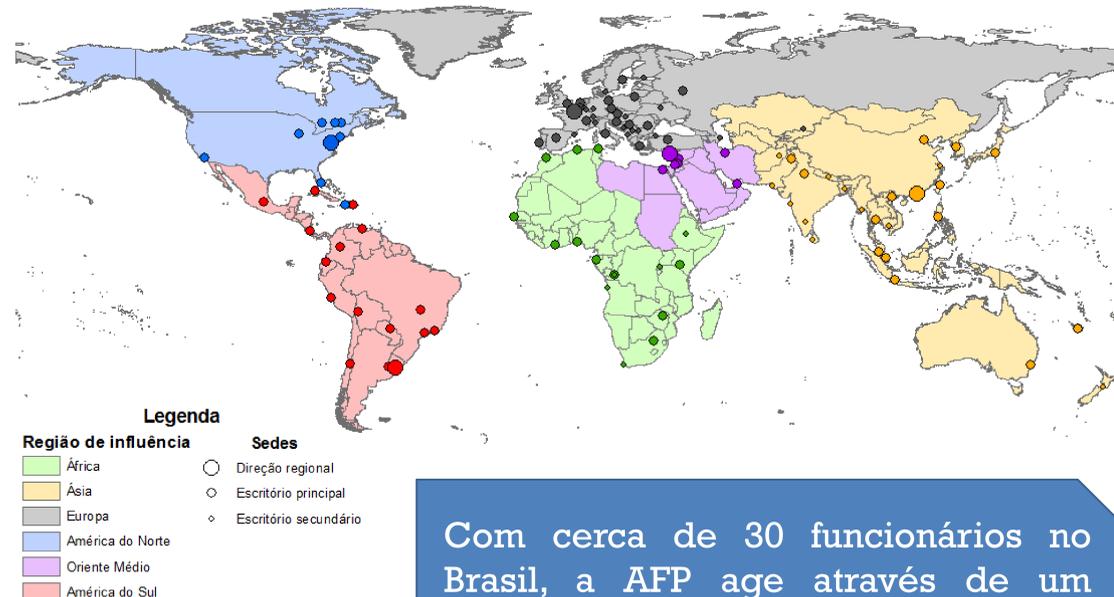


## Considerações finais

O contexto atual está tomado pelo esquecimento da discussão sobre a direção dos fluxos informacionais; valoriza-se a renovação dos sistemas técnicos. A AFP, como outras agências, se adaptou ao meio técnico-científico-informacional<sup>3</sup>, ajudando a fundamentá-lo, e permanece forte como fonte “confiável” de notícias.

## Rede mundial da AFP

Elaboração própria. Fonte: AFP



Há muita polêmica acerca da influência do governo francês sobre a AFP, especialmente relacionada a apoios financeiros.

Com cerca de 30 funcionários no Brasil, a AFP age através de um escritório central no Rio de Janeiro e outros dois em São Paulo e Brasília.

### Novos sistemas técnicos, antigas hierarquias territoriais

A AFP ressurgiu após a II Guerra e ganhou em 1957 um estatuto na legislação francesa, considerada governamental mas independente.

Nos anos 70 renova seus sistemas técnicos e investe em novas atividades. Sua rede, no entanto, ainda segue o modelo hierárquico segundo o qual as notícias coletadas em um país são revisadas na sede francesa para depois serem distribuídas aos demais.

A década de 1970 vivenciou o questionamento do controle dos fluxos noticiosos por agências dos países centrais, tendo sido sugerida a formação de uma rede de agências entre países periféricos e uma Nova Ordem Mundial da Informação e Comunicação (NOMIC)<sup>1</sup>.

### Notícias internacionais no território brasileiro

Com antigo histórico de atuação no Brasil, a AFP apresenta atualmente grande interesse pelo território brasileiro, atentando para os mega eventos esportivos.

Não possuindo nenhuma agência mundial, o Brasil continua recebendo grande parte de seu noticiário internacional de agências como a AFP, portanto acolhendo informações mediadas pelos países centrais.

## Referências Bibliográficas

1. AGUIAR, Pedro. **Sistemas Internacionais de Informação Sul-Sul: do pool não-alinhado à comunicação em redes**. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Curso de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
2. MATTELART, Armand. **A Globalização da Comunicação**. Bauru: Edusc, 2000.
3. SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Espaço e Emoção** [1996]. São Paulo: Edusp, 2006.